



MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE MANTÉM TRAJETÓRIA POSITIVA APESAR DA LEVE RETRAÇÃO EM SETEMBRO

Elaborado por: André Spalenza e Karina Tonini dos Santos Pacheco.

Setor segue acima da média dos serviços, impulsionado pela ampliação da rede hospitalar e fortalecimento do interior capixaba.

SALDO DO MÊS

-8 VAGAS

TOTAL DE VÍNCULOS ATIVOS

61.244

(+3,5% VS. 2024)

CIDADES COM MAIS VAGAS

VITÓRIA

(+86)

LINHARES

(+33)

COLATINA

(+24)

ÁREAS EM DESTAQUE

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

(+233)

ATIVIDADES AMBULATORIAIS DE MÉDICOS E DENTISTAS

(+136)

Este relatório analisa a dinâmica do mercado formal de trabalho no setor de saúde do Espírito Santo, a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). A investigação considera vínculos empregatícios com carteira assinada em hospitais, clínicas, unidades ambulatoriais e serviços de apoio, abrangendo tanto o setor público quanto o privado. O foco está nas atividades diretamente relacionadas à atenção à saúde da população, incluindo funções complementares e de suporte.

Desempenho setorial - Saúde e Serviços

Em setembro de 2025, o setor de saúde do Espírito Santo registrou 2.643 admissões e 2.651 desligamentos, resultando em saldo negativo de 8 postos formais. Apesar do leve recuo, o desempenho interno das subáreas revela movimentos distintos entre os segmentos. As atividades de atendimento hospitalar mantiveram o melhor resultado do mês, com saldo positivo de +233 vagas, provenientes de 1.466 admissões e 1.233 desligamentos. Essa categoria reúne o maior contingente de trabalhadores da saúde, totalizando 36.630 vínculos formais, o que confirma sua centralidade na geração de empregos e na sustentação do mercado de trabalho capixaba.

Na sequência, as atividades ambulatoriais realizadas por médicos e dentistas apresentaram saldo positivo de +136, reforçando a expansão dos serviços especializados e o crescimento da prática liberal estruturada em clínicas e consultórios. Outros segmentos também contribuíram com resultados positivos, como serviços móveis de urgência e remoção de pacientes (+13) e atividades de complementação diagnóstica e terapêutica (+11), indicando estabilidade nas áreas de apoio assistencial.

Por outro lado, as atividades de apoio à gestão de saúde encerraram o mês com saldo negativo expressivo de -410, impactando diretamente o resultado global do setor. Esse movimento sugere redução de quadros administrativos e técnicos de gestão, possivelmente associada a reestruturações contratuais e ajustes em organizações de saúde. Além disso, a categoria "profissionais da saúde, exceto médicos e dentistas" também apresentou saldo negativo de -10, contribuindo para o fechamento em leve retração.

No contexto mais amplo da economia capixaba, o setor de serviços como um todo apresentou saldo positivo de 1.753 vagas, resultado de 19.824 admissões frente a 18.071 desligamentos. O mercado de trabalho formal estadual, em todas as atividades econômicas, também mostrou desempenho favorável, com saldo de +3.793 postos no mês.

Em setembro de 2025, a saúde apresentou saldo de -8 postos de trabalho.

Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde. Espírito Santo, setembro 2025

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de apoio à gestão de saúde	72	482	-410	760
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	59	40	19	1.796
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas	626	490	136	11.619
Atividades de atendimento hospitalar	1.466	1.233	233	36.630
Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas	65	75	-10	1.804
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	281	270	11	6.824
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	74	61	13	1.811
Total	2.643	2.651	-8	61.244
Total serviços em geral	19.824	18.071	1.753	427.664

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A variação proporcional da saúde supera a média dos serviços, evidenciando seu maior dinamismo e capacidade de geração de emprego qualificado

Evolução anual e comparativo com o Setor de Serviços

Em setembro de 2025, o setor de atenção à saúde humana contabilizou 61.244 empregos formais, frente a 59.175 em agosto de 2024, o que corresponde a um crescimento interanual de 3,5%. Embora o saldo líquido de empregos tenha sido mais modesto — -8 vagas em 2025, ante +875 no mesmo mês de 2024 — o setor mantém trajetória de expansão contínua, tanto no estoque total de trabalhadores quanto no ritmo de admissões. Esse comportamento reforça a relevância econômica da saúde, que segue resiliente diante das oscilações do mercado de trabalho e das flutuações contratuais típicas do setor. De forma paralela, o conjunto do setor de serviços apresentou avanço mais moderado, passando de

418.038 vínculos em 2024 para 427.664 em 2025, o que representa crescimento de 2,3% e saldo positivo de 1.753 vagas no período. Apesar de o volume absoluto de postos ser maior, a variação proporcional da saúde supera a média dos serviços, evidenciando seu maior dinamismo e capacidade de geração de emprego qualificado. Essa tendência confirma o papel da saúde como vetor estratégico do mercado de trabalho capixaba, impulsionado pela ampliação da rede assistencial, pelo aumento da demanda por profissionais especializados e pela continuidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor.

Atividades de atenção à saúde humana entre setembro de 2024 e 2025. Espírito Santo, setembro 2025.

SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual – Total de empregos (2024x2025)
	2025	2024	2025	2024	
Atenção à saúde humana	61.244	59.175	-8	875	3,5%
Serviços em geral	427.664	418.038	1.753	3.364	2,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Comportamento mensal e tendência

O saldo de empregos na saúde entre setembro de 2024 e setembro de 2025 apresentou oscilações expressivas, refletindo dinâmicas sazonais e conjunturais típicas do setor. Em setembro de 2024, o saldo positivo de 875 postos representou um pico de contratações, possivelmente relacionado à expansão de serviços e à abertura de novos estabelecimentos no segundo semestre, movimento observado tanto em redes hospitalares quanto em clínicas especializadas. Nos meses seguintes, houve desaceleração: outubro (463) e novembro (83), seguida de queda em dezembro (-47), associada possivelmente pelo encerramento de vínculos temporários e pelo ajustes administrativos de fim de exercício.

A partir de janeiro de 2025, inicia-se um período de recuperação gradual, com saldos positivos consecutivos até abril, indicando reabsorção de profissionais e reorganização de equipes. O desempenho de fevereiro (186) e abril (176) demonstra retomada da demanda assistencial. Em maio (33), há nova retração, mas o saldo volta a crescer a partir de junho (218), atingindo um segundo pico em julho (448), reflexo do aumento de contratações temporárias e da necessidade de possível reforço das

equipes durante períodos de maior demanda — como campanhas de vacinação e reorganização de escalas de férias.

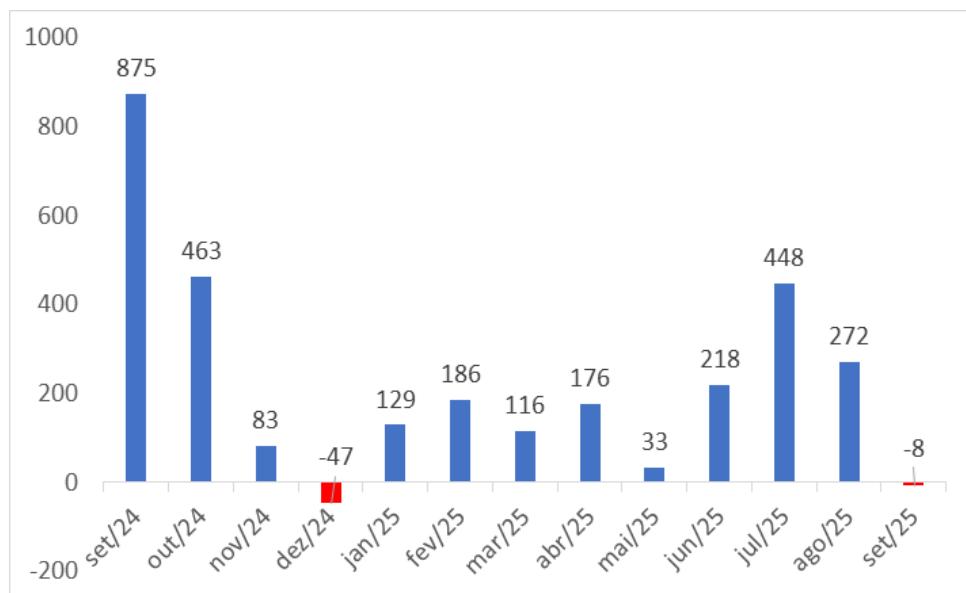
Agosto (272) mantém o ritmo positivo, mas setembro de 2025 (-8) aponta nova desaceleração, possivelmente indicando o início de um novo ciclo de ajustes contratuais ou redução de ritmo nas contratações.

Segue, abaixo, síntese dos principais achados:

- Oscilações mensais: o setor de saúde apresentou oscilações mensais significativas no saldo de empregos, alternando entre fortes saldos positivos e leves quedas.
- Dois picos de expansão: setembro de 2024 e julho de 2025 foram os meses com maior geração de postos, sugerindo expansão de serviços e contratações sazonais.
- Sazonalidade evidente: as quedas em dezembro e setembro indicam períodos de ajuste no quadro de pessoal, típicos de reorganização administrativa e encerramento de contratos.

- Tendência de recuperação: o primeiro semestre de 2025 mostra retomada consistente, possivelmente impulsionada por programas públicos e crescimento da rede privada.
- Necessidade de monitoramento: a leve retração em setembro de 2025 requer atenção para verificar se é pontual ou o início de uma nova desaceleração do setor.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana, ES, 2024 e 2025. Espírito Santo, setembro 2025.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Distribuição Regional

Em setembro de 2025, mesmo com o saldo geral negativo de -8 vagas na saúde capixaba, alguns municípios se destacaram positivamente, revelando núcleos de crescimento e dinamismo dentro do setor. Vitória liderou mais uma vez o ranking com +86 postos de trabalho, impulsionada pela presença de grandes hospitais públicos e privados, laboratórios e serviços de alta complexidade, que seguem ampliando suas equipes técnicas e assistenciais.

A capital mantém-se como um dos principais polos empregadores da saúde no estado, sustentando a demanda de toda a Região Metropolitana e de municípios vizinhos.

Em seguida, Linhares (+33) e Colatina (+24) apresentaram saldos positivos expressivos, consolidando o interior como área de expansão do mercado de trabalho em

Em Linhares, o crescimento está associado à ampliação da rede hospitalar e de clínicas privadas, enquanto em Colatina o resultado reflete a estabilidade das instituições filantrópicas e a manutenção de postos em unidades hospitalares regionais. Esses municípios reforçam a tendência de descentralização da oferta de serviços de saúde e a formação de polos regionais fora da Grande Vitória.

Em contraste, o município da Serra registrou queda acentuada de -382 vagas, tornando-se

o principal responsável pelo saldo negativo do estado. Essa retração está fortemente relacionada às atividades de apoio à gestão em saúde, que sozinhas responderam por -406 postos. A perda reflete movimentos de reestruturação organizacional, possivelmente vinculados a contratos de gestão e serviços terceirizados, comuns em hospitais e unidades de pronto atendimento. Essa concentração das perdas na Serra indica um ajuste pontual e não uma retração generalizada do setor.

Vitória liderou mais uma vez o ranking com +86 postos de trabalho

Ranking dos municípios do Espírito Santo com maiores saldos de emprego no setor saúde. Espírito Santo, setembro 2025.

RANKING	Municípios/ES	Saldo líquido
1º	Vitória	+86
2º	Linhares	+33
3º	Colatina	+24

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



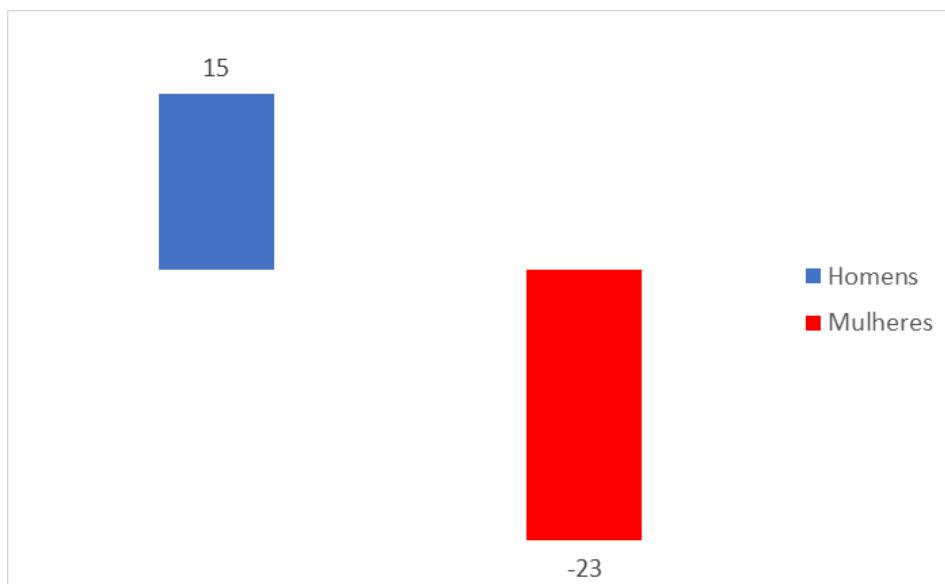
Perfil demográfico das contratações

Em relação ao gênero, neste mês, observa-se um saldo positivo de 15 postos para homens e saldo negativo de 23 para mulheres, apontando leve predomínio masculino nas admissões do mês. Esse comportamento contrasta com a composição histórica da força de trabalho em saúde — majoritariamente feminina — e pode indicar ajustes pontuais nas funções técnicas e operacionais, onde há maior participação masculina.

Quanto à escolaridade, o grupo com ensino médio completo apresentou o maior saldo positivo (+110), seguido por fundamental incompleto (+25), o que reforça a presença de ocupações de nível médio e funções de apoio administrativo e técnico, como auxiliares de serviços gerais, técnicos de enfermagem e recepcionistas. Em contrapartida, há queda expressiva entre trabalhadores com ensino

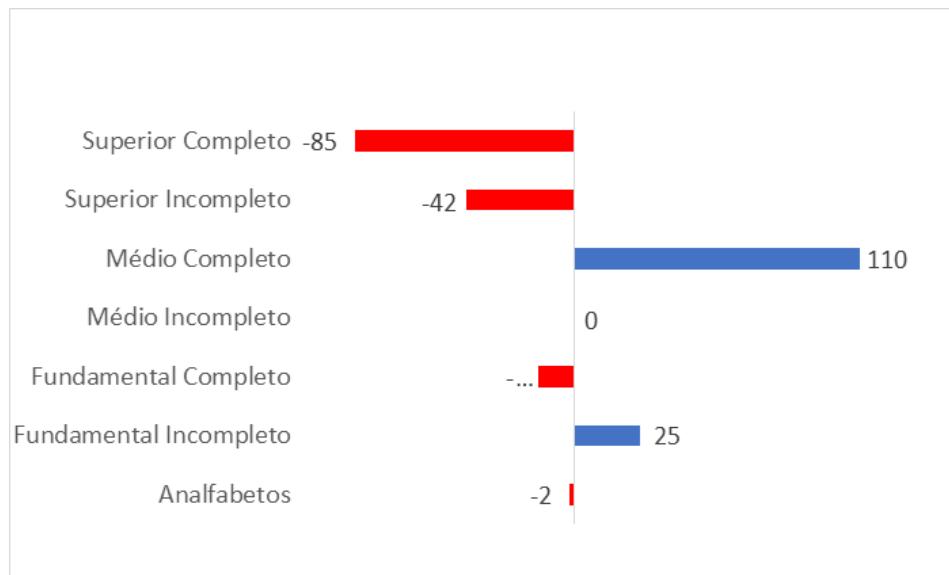
superior completo (-85) e incompleto (-42), sugerindo redução de contratações em cargos de nível superior, possivelmente vinculada a ajustes de equipes médicas e de profissionais especializados. A análise por faixa etária mostra que a maior geração de postos ocorreu entre 18 e 24 anos (+145), seguida por até 17 anos (+42) e 25 a 29 anos (+16). Esses dados indicam, mais uma vez, forte inserção de jovens no setor, possivelmente por meio de programas de estágio, contratos de aprendizagem ou funções iniciais de carreira. Já as faixas mais maduras apresentaram saldos negativos expressivos, como 30 a 39 anos (-85), 50 a 64 anos (-77) e 40 a 49 anos (-46), o que pode refletir desligamentos, aposentadorias antecipadas ou substituição de profissionais experientes por perfis mais jovens e de menor custo.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Espírito Santo, setembro 2025.



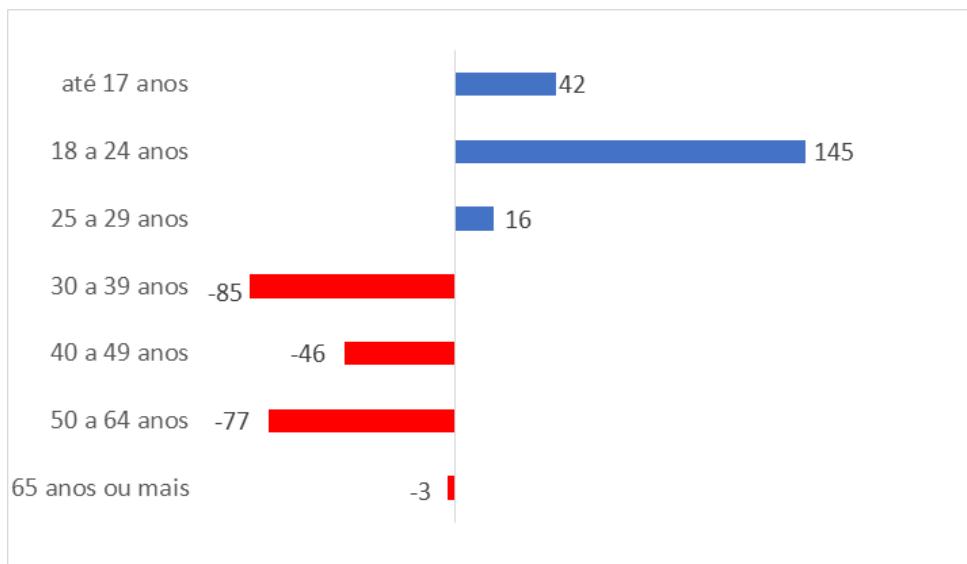
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Espírito Santo, setembro 2025.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Espírito Santo, setembro 2025.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Opinião do Empresariado Capixaba

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) e a análise preditiva têm se consolidado como protagonistas na transformação digital da saúde, redefinindo modelos de gestão, operação e cuidado. No Brasil e, no Espírito Santo, o avanço dessas tecnologias vem permitindo uma atuação mais precisa, eficiente e orientada por dados, com impactos diretos na sustentabilidade dos sistemas públicos e privados.

Para compreender melhor esse cenário, conversamos com o **Dr. Pedro Batista Jr.**, médico, especialista em políticas públicas de saúde pela Universidade de Miami, referência internacional em Inteligência Artificial aplicada à saúde, membro ativo do AI for Developing Countries e fundador da Horuss AI, empresa dedicada ao uso ético e estratégico da tecnologia em saúde.

Segundo o especialista, “a Inteligência Artificial bem desenvolvida e treinada para sanitização, estruturação e governança de bases mistas de dados é hoje a grande aliada da previsibilidade em saúde. Ela amplia a capacidade de identificar pacientes com risco potencial, otimiza fluxos assistenciais e permite acompanhar desfechos clínicos de forma precisa. da doença e transformar informação em valor em saúde”.

A utilização de modelos analíticos em larga escala possibilita traçar estratégias mais assertivas e medir o retorno do investimento em saúde, impactando diretamente a sustentabilidade do sistema. A otimização de modelos clínicos com IA torna possível decisões baseadas em evidências, algo que antes dependia de uma análise humana limitada e muitas vezes fragmentada.

“Prever para cuidar melhor, tratar antes da doença e transformar informação em valor em saúde”



Para que essa revolução digital se concretize, no entanto, não basta o domínio técnico. É fundamental compreender que, na saúde, o elemento central é a vida humana. Diferente dos setores puramente industriais, o desenvolvimento de tecnologias exige profissionais capazes de unir conhecimento assistencial e competência tecnológica. O health analytics de alto padrão depende de profissionais ambidestros — pessoas que compreendam tanto o código e o algoritmo quanto a fisiologia e a epidemiologia. Essa combinação é o que transforma dados em conhecimento e conhecimento em ação, com resultados reais sobre a qualidade do cuidado e a eficiência dos serviços.

O impacto econômico desse movimento é expressivo. O setor de saúde brasileiro movimenta cerca de 170 bilhões de dólares ao ano, e cerca de 30% desse montante se perde em fraudes, abusos e desperdícios. A aplicação adequada da IA pode reverter boa parte dessas perdas, promovendo eficiência operacional em toda a cadeia — desde o rastreamento de absenteísmo em fábricas até o acompanhamento de pacientes com lacunas no rastreamento de doenças graves. Embora os investimentos ainda sejam altos, a saúde continua atrasada em relação a outros setores

econômicos, o que abre uma janela de oportunidade para inovação e crescimento sustentável. Essa transformação, no entanto, só é possível com um ambiente regulatório sólido e ético. A promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), em 2020, representa um marco nesse processo. A tendência é o fortalecimento da troca segura de informações sensíveis entre os diferentes atores do setor, com alto rigor técnico e total foco na proteção do paciente. Isso permitirá uma integração real do sistema, mais personalização do cuidado e abordagens preventivas antes mesmo do agravamento das doenças”.

Para o Dr. Pedro Batista Jr., “o futuro da saúde será pretidivo, integrado e centrado no paciente. A convergência entre Inteligência Artificial, governança de dados e formação profissional redefine os parâmetros de qualidade, eficiência e sustentabilidade do sistema. A tecnologia, quando aplicada de forma ética e estratégica, aproxima o cuidado humano de sua essência, ou seja, prever para cuidar melhor, tratar antes da doença e transformar informação em valor em saúde”.

O que está acontecendo?

SAÚDE APRESENTA UM LEVE AJUSTE, MAS COM BASE SÓLIDA

O mercado de trabalho em saúde no Espírito Santo apresentou leve retração em setembro de 2025, com saldo negativo de 8 vagas (2.643 admissões e 2.651 desligamentos). Apesar do recuo, o estoque total de empregos cresceu 3,5% em relação a 2024, somando 61.244 vínculos formais.

O perfil das admissões mostra entrada de jovens de 18 a 24 anos e de profissionais com ensino médio completo, indicando renovação da força de trabalho

O resultado indica uma acomodação após meses de expansão, sem perda estrutural de dinamismo. A saúde segue entre os setores mais estáveis e estratégicos da economia capixaba.

NÚCLEO HOSPITALAR SUSTENTA O SETOR

O destaque positivo veio das atividades hospitalares, com +233 vagas e 36,6 mil vínculos ativos — consolidando-se como motor de geração de empregos. As atividades ambulatoriais de médicos e dentistas (+136) e os serviços de diagnóstico e atendimento móvel (+24) reforçam a expansão da atenção especializada. Em contrapartida, as atividades de apoio à gestão de saúde (-406) puxaram o saldo geral para baixo, refletindo ajustes administrativos e digitalização de processos em grandes redes e operadoras.

PERFIL DAS CONTRATAÇÕES APONTA REJUVENESCIMENTO

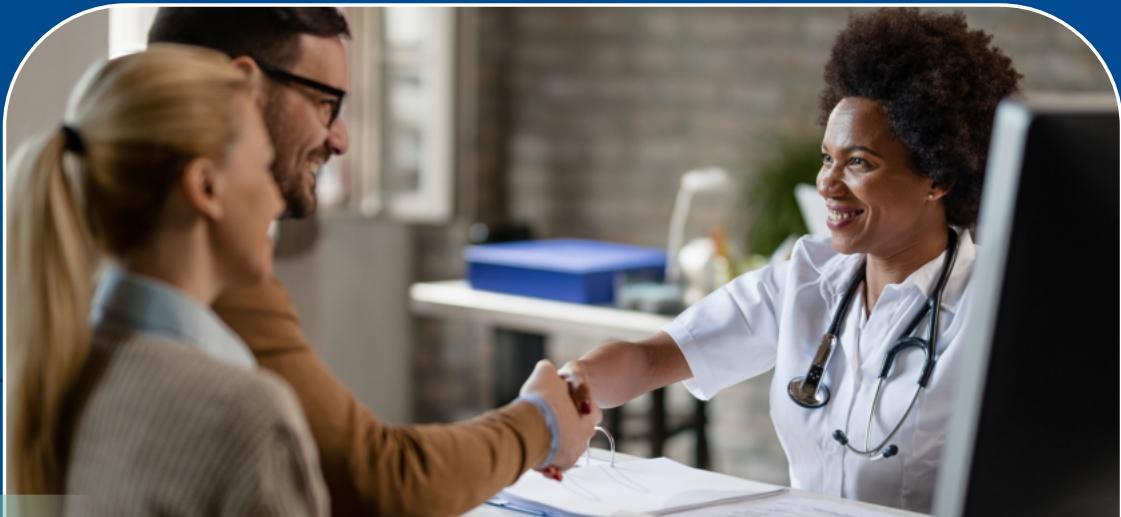
O perfil das admissões mostra entrada de jovens de 18 a 24 anos e de profissionais com ensino médio completo, indicando renovação da força de trabalho e substituição de cargos de maior custo por funções técnicas. Mesmo com leve predominância masculina no saldo, a presença feminina continua majoritária, reforçando a feminização estrutural do setor de saúde capixaba.

INTERIORIZAÇÃO E CONTRASTES REGIONAIS

A análise territorial revela diferentes dinâmicas regionais. Vitória liderou o saldo positivo (+86), seguida por Linhares (+33) e Colatina (+24) — cidades que se firmam como polos de interiorização e expansão hospitalar. Já a Serra teve o maior recuo (-382), concentrado nas atividades administrativas, possivelmente por reestruturações organizacionais. O cenário sugere redistribuição de empregos dentro da rede metropolitana e fortalecimento do interior.

SAÚDE SEGUE MAIS DINÂMICA QUE O SETOR DE SERVIÇOS EM GERAL

Mesmo com saldo negativo pontual, a saúde cresceu mais do que o setor de serviços em geral, que teve variação de 2,3% e saldo de +1.753 vagas. A trajetória reafirma a resiliência e o peso estratégico da saúde na geração de empregos qualificados, sustentada pela expansão da rede hospitalar, avanços na atenção básica e crescimento do mercado privado e suplementar. O setor permanece como um dos principais motores da economia capixaba.



Tendências - Análise Preditiva em Saúde

A análise preditiva em saúde consiste no uso de dados clínicos, epidemiológicos e administrativos, combinados a modelos estatísticos e algoritmos de inteligência artificial, para antecipar cenários e identificar riscos futuros. Diferente da análise descritiva, que mostra o que já aconteceu, e da diagnóstica, que explica as causas, a preditiva busca estimar probabilidades e tendências, permitindo que gestores e profissionais atuem de forma proativa.

A análise preditiva em saúde tem se consolidado como uma tendência que impacta diretamente o mercado de trabalho, criando novas demandas por profissionais com habilidades técnicas e analíticas.

A capacidade de transformar grandes volumes de dados clínicos e administrativos em informações úteis exige equipes multidisciplinares, reunindo especialistas em saúde, cientistas de dados, estatísticos e profissionais de tecnologia. Essa convergência amplia o leque de oportunidades, especialmente para aqueles que dominam tanto a prática assistencial quanto as ferramentas digitais.

Nos hospitais e clínicas privadas, cresce a busca por profissionais capazes de implementar sistemas preditivos que auxiliem na gestão de leitos, insumos e fluxos de pacientes. Médicos, enfermeiros e gestores com formação complementar em análise de dados tornam-se mais valorizados, pois conseguem traduzir informações complexas em decisões clínicas mais assertivas.

Além disso, startups e healthtechs especializadas em soluções digitais abrem novas frentes de emprego para desenvolvedores, engenheiros de dados e analistas de inteligência artificial aplicados à saúde. No setor público, a análise preditiva representa uma oportunidade de qualificação da força de trabalho, com destaque para epidemiologistas, sanitaristas e profissionais de informação em saúde. O uso dessas ferramentas para prever surtos, mapear vulnerabilidades e planejar campanhas de prevenção exige competências específicas que ainda estão em expansão no Brasil, criando espaço para capacitação e inovação.

Nos hospitais e clínicas privadas, cresce a busca por profissionais capazes de implementar sistemas preditivos que auxiliem na gestão de leitos, insumos e fluxos de pacientes



Assim, a transformação digital fortalece também a necessidade de atualização permanente dos quadros técnicos das secretarias e órgãos de saúde.

Para os profissionais em início de carreira, a tendência aponta para a valorização de perfis híbridos, que conciliem conhecimentos clínicos e tecnológicos, além de habilidades em comunicação e trabalho em equipe.

Já para os que ocupam cargos de gestão, a análise preditiva surge como ferramenta estratégica para tomada de decisão baseada em evidências, exigindo visão integrada entre cuidado, eficiência operacional e sustentabilidade financeira. Dessa forma, o avanço da análise preditiva em saúde não apenas transforma a prática assistencial, mas também redefine as competências exigidas no mercado de trabalho do setor.

Notas

. O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

. Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

. Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral : Thalis Manhães : Ryan Procopio | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br